A serene sunset scene over the ocean. The sun is low on the horizon, creating a bright, golden glow that reflects off the water's surface. In the foreground, the bow of a small, light-colored boat is visible, floating on the dark blue water. The overall atmosphere is peaceful and contemplative.

Deus continua operando milagres.

N ã O T E M A S

Você verá que esses milagres podem se realizar

CRÊ S O M E N T E !

na sua vida também.

PR. MÁRCIO VALADÃO



Deus continua operando milagres.

N ã O T E M A S

Você verá que esses milagres podem se realizar

CR Ê S O M E N T E !

na sua vida também.

PR. MÁRCIO VALADÃO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição Fevereiro/2008.

Gerência de Comunicação: Ana Paula Costa

Transcrição: Else Albuquerque

Copidesque: Jussara Fonseca

Revisão: Adriana Santos

Diagramação e capa: Luciano Buchacra

APRESENTAÇÃO

Inúmeras vezes vivemos momentos de preocupação e até de desespero em situações que nos parecem impossíveis de serem resolvidas. “Não temas, crê somente” é a palavra de ordem que Jesus dá a todo aquele que vai até Ele em busca de socorro, de alívio para as mais diversas mazelas.

Às vezes, vivemos situações tão terríveis, que até mesmo os nossos amigos mais chegados nos desestimulam a orar. Eles não fazem isso por maldade, mas por querer ajudar. Nem sempre eles dizem literalmente, mas quando falam: “Amigo, você tem de se conformar e se acostumar com essa situação” eles estão dizendo que “aquilo” não tem mais jeito. Nesses momentos, tentamos lutar com nossas próprias forças, mas ficamos cada vez mais cansados. Ficamos cada vez mais abatidos porque, além de não conseguirmos resolver os problemas, nós nos afastamos da presença de Deus. O que fazer para resolver nossa situação? Onde buscar socorro?

Encontramos a resposta no livro de Salmos:

“Eleva os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro

vem do Senhor, que fez o céu e a terra. Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.” (Salmos 121.1-3).

Se quisermos ser bem-sucedidos, temos de nos lembrar sempre de que para Deus tudo é possível. O nosso Deus abriu o mar Vermelho, transformou a água em vinho, curou o cego de Jericó, multiplicou os pães, ressuscitou a filha de Jairo e muitos outros milagres. E Ele é o mesmo ontem, hoje e o será eternamente.

Esta mensagem, inspirada pelo Espírito Santo, renovará no seu coração a fé e a certeza de que Deus continua operando milagres. Você verá que esses milagres podem se realizar na sua vida também, para isso, basta que você creia.

A mensagem deste livro vai abençoar a sua vida, restaurar a sua fé e mudar a sua posição diante das dificuldades.

Boa leitura!

PALAVRA DO AUTOR

Meu objetivo nesta mensagem é levá-lo a meditar sobre dois milagres tremendos dos muitos que Jesus realizou. Eles estão relatados nos evangelhos de Lucas, Marcos e Mateus. As verdades aqui expostas vão levá-lo a perceber que Deus pode operar mesmo em circunstâncias adversas, mesmo quando a solução nos parece impossível de ser alcançada. Você entenderá que Deus é maravilhoso e tem uma maneira peculiar de agir em cada ocasião, sempre visando o nosso bem. Precisamos apenas crer que Ele sempre tem o melhor para nós; a melhor solução para cada um dos nossos problemas. Crer, em relação à fé, não se trata de apenas crer com a mente, mas também, e principalmente, com o coração. Muitos acreditam que o avião, apesar de ser mais pesado que o ar, é capaz de voar transportando centenas de pessoas em seu interior, mas não confiam o bastante para entrar em um deles e seguir viagem. Assim, alguns agem com Deus. Acreditam que Ele é todo-poderoso, mas não confiam o bastante para andar com Ele, para entregar a vida a Ele. Essa é a

confiança terrena, apenas mental, baseada em fatos e não na fé em Deus.

Por isso, eu peço ao nosso bendito Deus que vivifique estas palavras por meio do Espírito Santo e prepare o seu coração para recebê-las. Oro para que você compreenda e receba o milagre da vida de Cristo, gerando vida onde havia morte, produzindo frutos de fé e de santificação. No poder do Nome de Jesus, eu cancelo toda ministração contrária que possa distorcer o conteúdo desta mensagem. Oro ainda ao Pai, para que este ensino o leve a tocar em Jesus e ter sua vida transformada pelo poder restaurador que dele emana. Que tudo seja para glória de Deus. Em nome de Jesus. Amém.

Pr. Márcio Valadão

INTRODUÇÃO

“Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar. Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o. Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior, tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste. Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo. Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes? Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou? Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto. Então, a mulher, atemorizada e tre-

mendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal. Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre? Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente. Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João. Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito. Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme. E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava. Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te! Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados. Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina.” (Marcos 5.21-43).

Pelo estudo sobre esses dois milagres de Jesus, Deus realizará um milagre tremendo na sua vida também. Tome posse de toda a maravilhosa realidade que a Palavra de Deus irá descortinar aos seus olhos e ao seu coração. Prepare-se para ter a sua vida transformada.

CAPÍTULO 1

VIVENDO UM ALVOROÇO

No texto de introdução, encontramos repetidamente a palavra alvoroço. Alvoroço é o mesmo que agitação, sobressalto, pressa, confusão, gritaria etc. E, quando estamos vivendo uma situação de alvoroço, sabemos bem o que é. Quando o problema é complicado, e a situação fica quase insustentável, tudo fica muito difícil e geralmente há alvoroço. Ficamos agitados, a perturbação toma conta da nossa alma e da nossa mente, deixando o nosso espírito totalmente sufocado pela ansiedade. Todos querem encontrar a solução, falam ao mesmo tempo e gritam provocando uma grande confusão. Essa situação define bem a palavra alvoroço. Para que você entenda bem essa narrativa, é necessário que conheça melhor um de seus personagens: Jairo, o chefe da sinagoga.

A sinagoga surgiu logo depois que o povo de Israel foi levado para o cativeiro babilônico. O templo era o centro do culto judaico até então. Estando cativos em Babilônia, surgiram as sinagogas, que eram casas onde os judeus

se reuniam para estudar a Lei e para orar. Nessas ocasiões, voltavam o rosto na direção do templo de Jerusalém porque eles acreditavam que Deus só habitava em Jerusalém.

O tempo de cativo do povo judeu foi também uma maneira usada por Deus para livrá-lo de toda idolatria. Quando o povo retornou do longo cativeiro babilônico, aconteceu um fato muito interessante em Israel, que foi a proliferação das sinagogas. Em todas as cidades, por todos os lados, era comum encontrar uma sinagoga. Cada uma tinha um administrador, que era, normalmente, uma pessoa temente a Deus, um homem extremamente religioso e de moral elevada.

Jairo era líder de uma sinagoga. É interessante observarmos que Jairo, mesmo sendo o líder da sinagoga, tendo uma vida aparentemente correta, estava vivendo uma situação muito problemática. No versículo 38, lemos: “Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço [...]”

Aquele homem, apesar da sua crença em Deus, da sua posição de destaque como líder religioso, experimentava uma crise na sua casa. Essa crise é definida no texto pela palavra alvoroço. O texto bíblico declara que, na casa de Jairo, havia um tremendo alvoroço porque sua filha havia morrido.

Naquele momento difícil pelo qual Jairo passava, podemos imaginar quanto conforto a presença dos amigos lhe proporcionava. Certamente que eles lhe diziam palavras de conforto e solidariedade. Jairo, acreditamos, recebia tudo isso com gratidão, mas algo muito significativo se passava no seu coração. Nos versículos 22 e 23, lemos: “Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.”

Normalmente, um judeu jamais se prostraria diante de outra pessoa,

principalmente Jairo, que era um homem religioso e de alta patente. Para que isso tivesse acontecido, ele, com certeza, precisou compreender que Jesus não era simplesmente um homem. Foi preciso que Jairo reconhecesse Jesus como o Messias.

Jesus era um jovem com pouco mais de trinta anos e não impressionava as pessoas com o seu exterior. Não eram as suas roupas, o seu modo de pentear os cabelos ou de aparar a barba, tampouco a sua comida que impressionava as pessoas. Jesus não era um asceta, ou seja, uma pessoa que se dedicava a exercícios práticos para obter a efetiva realização da virtude e da vida moral. Mas havia nele alguma coisa diferente! O que emanava do seu interior comunicava e exalava a graça reveladora de Deus. Era algo que lhe conferia autoridade inquestionável.

No texto que lemos, está escrito que Jairo se prostrou diante do Senhor. Para tomar essa atitude, era preciso que ele tivesse admitido a divindade de Jesus, reconhecendo-o superior a qualquer homem. E o que impulsionou todas essas reações de Jairo foi o conflito que ele vivia: a doença de sua filha. Ele não queria perder sua filhinha e por isso clamou ao Senhor Jesus: “Vem, minha filhinha está à morte.”

A morte, geralmente, traz muita dor e desespero. Impulsionadas por ela, muitas pessoas se prostram diante de bruxos e de feiticeiros, fazendo tantas coisas absurdas e abomináveis ao Senhor! Certa vez, uma pessoa desesperada por ver seu filho doente, disse-nos que queria a sua cura e que não se importava de onde ela viesse, se de Deus ou do diabo. Aquela mulher faria de tudo para ver o filho curado. O desespero leva as pessoas a se prostrarem diante de ídolos, abrindo legalidade para ministrações de morte e de destruição. Mas Jairo se prostrou diante do Todo-Poderoso. A atitude de Jairo revela um coração angustiado e apreensivo, mas ele se voltara para Jesus, reconhecendo a auto-

ridade espiritual do Senhor dos senhores e vendo nele o fim da sua aflição.

As pessoas se prostram diante de Jesus em duas situações bem distintas: ou o procuram por amor ou pela dor. Na primeira situação, elas reconhecem que Ele é o Filho de Deus que morreu na cruz por amor, para salvá-las e, assim, aceitam-no como seu Senhor e Salvador. Na segunda, é preciso que a dor, a aflição e a angústia lhes tomem a alma para, desesperadas, prostrarem diante do Senhor clamando: “Jesus, olhe o meu desespero! Veja o que estou passando, as minhas lágrimas, a minha dor. Veja o que estou sentindo e tenha misericórdia por mim!” É a partir do sofrimento que procuram Jesus e se rendem à sua soberania, entregando-lhe a vida. Se você ainda não se entregou a Jesus, eu oro para que venha a fazê-lo por amor, que não espere ser afligido pelo sofrimento para dar o passo mais importante da sua vida.

O que importa mesmo é o toque de Deus. A Bíblia declara que os olhos de Deus passam por toda a Terra e que Ele nos conhece particularmente. (Jó 34.21; 2 Crônicas 16.9). Isso quer dizer que o Senhor não nos vê como uma multidão. Ele nos considera individualmente. Somos bilhões de seres humanos sobre a face da Terra, mas Deus vê você como se mais ninguém existisse. Ele sabe dos temores do seu coração, do seu desespero, do alvoroço em que se encontra a sua alma e da aflição que o tem sufocado.

Quando Jairo se prostrou diante do Senhor, ele, certamente, clamou com veemência: “Veja, Senhor, o meu desespero! Venha, venha comigo, Mestre!” No verso 24, está escrito que “Jesus foi com ele.” Você talvez esteja pensando: “Mas o certo não é que sigamos ao Senhor, e, não, Ele a nós?” É verdade que a decisão de segui-lo tem de ser nossa, mas, a partir do momento em que resolvemos andar com Jesus, Ele nos acompanha em todos os momentos. Naquela situação, Jairo precisava que Jesus o seguisse até sua casa, onde havia se instalado um alvoroço por causa da morte da sua filha. E, onde há alvoroço, só

o Senhor pode restaurar a ordem e a paz. Tomamos a iniciativa de seguir Jesus, de recebê-lo como Senhor da nossa vida, porém, precisamos deixar que Ele coloque a nossa “casa” em ordem. É fundamental para a saúde da nossa vida espiritual, que demos liberdade ao Senhor para agir em nosso interior.

Procure ver Jairo caminhando lado a lado com Jesus. Aquele homem tinha o coração desesperado porque sua filhinha estava morrendo. Uma criança de apenas doze anos! Essa é uma fase linda da vida, quando a menina deixa de ser criança e entra na adolescência. Foi exatamente nesse tempo que a filhinha de Jairo morreu (a Bíblia não cita o nome dela). Os discípulos e uma grande multidão acompanhavam Jesus e Jairo.

Tenha certeza de que uma multidão está observando a sua conduta cristã. Como você tem seguido Jesus? Ele tem sido realmente o Senhor da sua vida ou apenas um espectador, ao qual você não permite nenhuma interferência? Você crê realmente no poder de Jesus?

CAPÍTULO 2

O TOQUE PODEROSO

Enquanto caminhavam, segundo nos relata o evangelho de Marcos, capítulo 5 dos versículos 24 a 34, houve um acontecimento que interrompeu a trajetória de Jesus, Jairo e aquela multidão que seguiam para a casa de Jairo. Entra em cena uma mulher cujo nome também não é citado. Ela, assim como Jairo, vivia um alvoroço dentro de si. Por doze anos, a mesma idade da filha de Jairo, essa mulher vinha sofrendo de uma hemorragia.

Aquela mulher estava morrendo por causa de uma hemorragia que nada conseguia estancar. Diz a Escritura que ela já havia gastado todos os seus bens com médicos, mas, até então, tudo havia sido apenas paliativo; nada resolvera. Todavia, ao tomar conhecimento de Jesus, ela creu no seu coração que se apenas tocasse nas vestes do Mestre, ficaria curada: “Se eu apenas lhe tocar, sei que posso ficar curada.” A multidão que estava ali empurrava Jesus de um lado para o outro. Apesar da sua fraqueza e do grande desafio de vencer toda aque-

la gente, a mulher entrou no meio da multidão e tocou nas vestes do Senhor. Quando ela o tocou, Jesus parou e fez uma pergunta: “Quem me tocou?” Essa era uma pergunta inusitada, levando-se em consideração a multidão que o rodeava. E lhe disseram: “Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?” Jesus, porém, sabia que alguém em especial o tocara porque Ele reconheceu imediatamente que dele saía poder.

Muitas vezes, numa reunião, temos a consciência da presença maravilhosa do Senhor em nosso meio. E, nesses momentos, muita gente só se encosta em Jesus, sem contudo tocá-lo. São pessoas que estão no templo, mas não conseguem tocar em Jesus e receber o poder que dele emana. Elas não conseguem tocá-lo nem se deixam ser tocadas por Ele.

Aquela mulher saía de casa com o objetivo de tocar nas vestes de Jesus. Ao se dirigir para uma reunião na igreja, você também tem suas necessidades específicas. Nós temos a certeza da presença do Senhor entre nós, mas é importante que, no seu coração, você também proclame esta verdade: “Jesus está presente. Se eu o tocar, receberei o que preciso. E eu vou tocá-lo.”

Quando Jesus parou e perguntou: “Quem me tocou?”, a Palavra de Deus conta que a mulher, trêmula, aproximou-se e disse: “Fui eu.” Ela teve coragem de se apresentar. Ela não se escondeu furtivamente, mas se mostrou a Jesus e se expôs para todo aquele povo.

Você não precisa ter medo de Jesus, porque Ele sempre nos trata com amor e com justiça. A grandeza do amor de Cristo nos constrange e nos leva a amá-lo cada dia mais. Não precisamos esconder nada do Senhor, mesmo porque Ele conhece todas as coisas; Ele sabe o que está em nosso coração e conhece as palavras mesmo antes que elas cheguem aos nossos lábios. As coisas de Deus são sempre limpas, claras e transparentes. A fé cristã é um estilo de vida alegre, que gera prazer e a vida de Deus em nossa vida.

Embora tivesse se apresentado corajosamente, a mulher estava trêmula. Talvez, ela temesse uma repreensão do Senhor. Talvez tivesse medo de ficar ainda mais exposta ao ridículo e aos comentários do povo. Talvez se amedrontasse com a possibilidade de se sentir esmagada, pisada em seus sentimentos. Entretanto, o Senhor nunca faz isso, meu querido leitor. O Senhor tem um coração terno. Aquela mulher se prostrou diante dele, declarou-lhe toda a verdade. Então, Jesus lhe disse: “Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.”

Doze anos de sofrimento sem que ninguém conseguisse estancar aquela hemorragia! Doze anos de procura vã, de expectativas e decepções. Seu sangue se esvaía, e a sua vida ia embora junto com ele. Mas Jesus a deteve e pôs fim àquele sofrimento. Quando todo o sentido da vida de uma pessoa está se esvaindo em angústia, depressão, desesperança e medo, ao se voltar para Jesus, Ele opera o mesmo milagre. O Senhor veda a saída para que tudo aquilo que está fugindo (o sentido, o propósito, o ideal, a alegria, a paz) fique retido e a vida novamente venha a pulsar. Foi isso o que o Senhor fez àquela mulher. Ele restituiu-lhe a vida.

CAPÍTULO 3

HAVERÁ LIMITES PARA A FÉ?

“Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: *Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?”* (v.35).

Jesus ainda falava àquela mulher para que seguisse o seu caminho em paz porque ficara livre do seu mal, quando chegaram os outros. Por que será que Jesus permitiu a operação do milagre exatamente nesse meio tempo?

Quando Jairo procurou Jesus, ele lhe disse: *“Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.”* (v.23). Jairo pensava que Jesus curaria sua filhinha impondo-lhe as mãos. Porém, logo em seguida, pôde presenciar algo diferente, vendo a cura daquela mulher. Jesus não lhe impôs as mãos, foi ela quem o tocou. Jesus estava ensinando a Jairo, a todos naquela hora e também a nós, hoje, a múltipla maneira de Deus curar. Ele não tem uma fórmula de cura. Deus é ímpar e continua surpreendendo o

homem com suas maravilhas. Jairo precisava saber disso. Você, eu e todas as pessoas também necessitamos entender que Deus age como quer.

O texto também nos faz entender que Jairo era um homem bem-sucedido e bem relacionado. Ele possuía muitos amigos. Veja o que está escrito no verso 35: “Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga [...]” Jairo tinha muitos amigos, mas eles eram pessoas sem esperanças, sem fé. Essa desesperança fica clara na fala deles: “Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?” É como se eles quisessem dizer: “Jairo, sua filha já está morta; acabou, agora é só enterrar. Você não precisa mais incomodar o Mestre. Não há mais nada que se possa fazer.”

É muito bom ter amigos, mas é tão triste quando eles vêem os fatos sob uma ótica diferente da nossa! O coração dos amigos de Jairo batia no compasso do desânimo. É lamentável quando alguém está em apuros, quando uma família passa por dificuldades e alguém aconselha dizendo: “Não adianta vocês lutarem por isso. Desistam logo! Não invistam em oração e em jejuns, nem gastem suas lágrimas, porque não há mais jeito, é preciso se conformar.”

Os amigos de Jairo lhe diziam: “Nem o Mestre pode fazer mais nada, desista!” O verso 40 nos mostra que os amigos de Jairo eram também incrédulos: “E riam-se dele [...]” Eles riam de Jesus, zombavam dele e davam gargalhadas cínicas. Quando enfrentamos alvoroços e situações difíceis, muitos são os que gracejam e desdenham de qualquer investimento na fé que intentamos fazer.

Outro ponto que podemos destacar neste texto do evangelho de Marcos é o fato de a cura daquela mulher ter se realizado em meio à multidão. Qual foi o propósito implícito nesse fato? Jesus quis preparar o coração de Jairo, ensinando-lhe que ele precisava ter esperança em sua alma. Era preciso que ele aprendesse a ter fé, a confiar e a esperar no Senhor. Jairo precisava crer, porque os amigos não iriam trazer-lhe um incentivo, mas, sim, um desestímu-

lo, quando Ihe dissessem que sua filha havia morrido. Quanta desesperança e falta de fé em suas falas! “Por que ainda incomodas o Mestre? Tua filha já morreu! Acabou!”

Depois que Jairo viu aquela mulher que, por apenas tocar as vestes do Senhor, ficou curada, o seu coração foi tomado pela fé. Os amigos diziam: “Não incomodes mais o Mestre. Tua filha já morreu.” Sem dúvida, aquela notícia deve ter “caído como uma bomba” no coração de Jairo. Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, apenas Ihe disse: “Não temas, crê somente.”

Responda a você mesmo: “Qual é o limite da sua fé? Até a próxima batalha, até o CTI ou até a morte?” Convença-se disto: Jesus nunca vê você ou qualquer outra pessoa como um enfado. Você não é um incômodo para Ele. Talvez até o seja para um parente, para um vizinho ou amigo, mas para Jesus, nunca! No capítulo 3, do evangelho segundo João, está escrito: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3.16). Deus ama você! Jesus veio para nos revelar Deus, sua glória e o seu amor.

“Por que ainda incomodas o Mestre?” Essa foi a pergunta que os amigos de Jairo Ihe fizeram. Pergunte a si mesmo: “Até onde vai o meu ainda”? Qual é a fronteira da minha fé? Até quando tenho orado por um milagre do Espírito? Qual é o meu limite?”

Existirá um limite para o desemprego, para as enfermidades, para os desastres, para o lar que está se desfazendo? Há pessoas cujo limite é muito curto e logo desistem de Jesus, desistem da igreja, das orações, da fé... Qual é o seu limite? Tal como Jesus disse a Jairo, Ele Ihe diz agora: “Não temas! Crê somente!”

Uma mulher estava muito triste porque sua filha estava no CTI de um hospital, porém, ela se alimentava constantemente da Palavra de Deus e dizia:

“Não temas! Crê somente!” Médicos e enfermeiros entravam e saíam, ouvindo-a dizer incessantemente: “Não temas! Crê somente!” O caso da menina era fatal, entretanto, sua mãe estava se alimentando da Palavra: “Não temas! Crê somente!” Em pouco tempo, aquela mãe saiu do hospital com a filha completamente curada.

Não importa o motivo da sua aflição, se é a sua filha rebelde, seu filho que se afundou nas drogas, ou seu cônjuge que não está nos caminhos do Senhor. Ou quem sabe você esteja desempregado, falido! A sua posição diante de qualquer uma dessas situações deve ser de fé no Senhor. Essas são ocasiões certas para você se levantar como vitorioso e proclamar bem alto: “Não temo, somente creio!”

CAPÍTULO 5

ESCOLHENDO O PARCEIRO DE ORAÇÃO

É importante que, nas horas de dificuldades, estejamos junto de pessoas que crêem. O verso 37 diz que Jesus não permitiu que todos o acompanhassem: “Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.” Já o versículo 40 nos mostra Jesus fazendo uma triagem: “E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.”

Jesus fez isso porque no meio da multidão existiam muitas pessoas desesperançadas, incrédulas e apenas curiosas. Ele não permitiu que aqueles amigos de Jairo tão céticos o acompanhassem; deixou também os pessimistas e os incrédulos que riam dele. Quando você estiver vivendo um alvoroço em alguma área da sua vida e quiser realmente um milagre do Senhor, faça em primeiro lugar aquilo que Jesus fez: uma triagem. Pare de ouvir todas as pessoas que se colocam como amigas, mas que são algozes. Jesus tirou do caminho

e da casa de Jairo todos os que poderiam atrapalhar e impedir que o milagre acontecesse. Tire do caminho da sua bênção todos aqueles que, ao invés de testemunharem a fé em Deus, dão “tristemunho” de fé. Afaste-se de pessoas que falam coisas como: “Ah, é câncer! Coitado! Minha vizinha morreu assim mesmo.” “O casamento se desfez? Não se importe! Quando não dá certo, o melhor caminho é o da separação.” Damos um bom testemunho de fé é quando proclamamos: “Não temas, crê somente”. Essa era a proclamação que Pedro, Tiago e João podiam fazer ali, junto de Jesus.

O verso 38 diz: “Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.” Naquela casa havia dois grupos de pessoas: as que choravam e as que pranteavam muito. O alvoroço ali devia realmente ser muito grande, com choro e gritos ao mesmo tempo.

Ao entrar, Jesus lhes disse: “[...] Por que estais em alvoroço e chorais? [...]” (v. 39). Será que Jesus não sabia? Os amigos de Jairo já lhe haviam dito que sua filha morreria! Então, qual a razão dessa pergunta de Jesus? Ele perguntou, porque depois faria uma proclamação: “[...] A criança não está morta, mas dorme.” Somente Jesus poderia dizer isso. Jesus não fez aquela pergunta porque não sabia a resposta. Ele não perguntou como um médico que precisava saber que a criança de doze anos estivera passando mal, ficara com muita febre e que acabara morrendo. Não era isso, meu amado. Ele sabia de tudo o que havia acontecido naquela casa.

Não pense que é a sua oração que coloca Deus a par do que você está passando. Nós oramos por obediência (Filipenses 4.6), para concordarmos com Deus sobre nossas faltas (1 João 1.9) e para que nós mesmos nos lembremos da aliança de Deus e saibamos o que estamos fazendo. Quando, em oração, você diz: “Oh! Deus, eu confesso o meu pecado. Eu fiz isto, aquilo e aquilo outro...”, Ele nunca responderá surpreso: “O quê? Você fez isso, meu filho?” O Senhor não se

surpreenderá com as suas faltas, porque o seu pecado não é novidade para Deus. Ele já o conhece desde antes da fundação do mundo. Ele o conhece e o ama tanto, que até providenciou o seu resgate antes mesmo de você existir.

Confessar significa reconhecer diante de Deus aquilo que Ele já sabe. No jardim do Éden, quando Deus perguntou a Adão: “Onde estás?” Não era porque o Senhor não soubesse onde ele havia se escondido. Antes, era o próprio Adão quem precisava se conscientizar de que pecara e por isso estava se escondendo. As perguntas que Deus nos faz não são para tomar conhecimento de nossos atos, porque Ele sabe de todas as coisas. Essas perguntas são para que tenhamos o entendimento daquilo que temos feito. “Por que esse alvoroço?”

Normalmente, sabemos o que tem causado alvoroço em nossa vida. Muitas vezes, porém, você fica apenas na superfície, sem ter o entendimento profundo de tudo o que está acontecendo. Você só sabe que sua alma está em alvoroço, mas não consegue ter clareza de toda a situação. Com Jesus não é assim. Ele conhece profundamente todas as coisas. Ele sabia que a criança, na verdade, não estava morta, pois para Ele não existem mortos. Para Jesus existem os que estão dormindo e que podem ser despertados a qualquer hora. Com isso, Ele nos ensina claramente que a vida pode ressurgir até mesmo em um corpo já em decomposição. Foi Jesus quem disse: “[...] Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?” (João 11.25-26). A vida pode ressurgir da morte, mas é preciso crer. Você crê?

Talvez seu filho esteja no sono das drogas, sua esposa durma longe dos caminhos do Senhor, seu marido esteja no sono do adultério, da indiferença... E você não pode fazer absolutamente nada! Nada! Mas aos olhos de Jesus, eles não estão mortos, estão apenas dormindo. Lembre-se das palavras de Jesus: “A criança não está morta, mas dorme [...]”

Jesus não é motivo de chacota, querido, mas foi zombado por eles. O incrédulo ri, mas aquele que crê se prostra diante de Jesus. Ele nunca procurou tirar satisfações com ninguém, nem mesmo ali no meio da multidão, quando as pessoas zombavam e riam dele: “[...] Tendo ele, porém, mandado sair a todos (todos os que riam), tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.” (v. 40 - O parêntese é nosso).

Jesus fez esta triagem: mandou que os zombadores saíssem. Aqueles que não criam, e os curiosos ficaram do lado de fora. O Senhor queria que estivessem com Ele apenas aqueles que pudessem afirmar: “Não temas, crê somente.” O pai, a mãe, Pedro, Tiago e João, esses podiam falar em coro: “Não temas, crê somente.” E Jesus fechou a porta.

O Senhor disse que, quando formos orar, devemos entrar em nosso quarto e fechar a porta. Qual o sentido dessa expressão: fechar a porta? A oração é um diálogo íntimo entre você e Deus, por isso não é um espetáculo. Ela é o abrir da alma diante do Senhor. A sua oração deve ser o momento de se derramar diante de Deus, oferecendo-lhe a sua vida e tudo o mais que é seu para Ele. Orar é você se dar inteiramente ao Deus criador, àquele de quem são e para quem são todas as coisas. A oração é eficaz, ela produz resultados reais, práticos. Muitas pessoas não oram porque não conhecem os resultados desse ato, e não conhecem porque não oram.

Ao declararmos que oramos o dia inteiro, estamos mesmo falando em oração durante as vinte e quatro horas do dia. Alguém pode achar essa declaração absurda, mas nós sabemos e vemos os resultados da oração. Você sabia que ninguém é salvo a não ser pela oração e que não existe nenhuma pessoa no mundo que possa falar que ninguém orou por ela? Se você pensa que não houve ninguém que orasse por você, leia no capítulo 17 do evangelho de João a oração de Jesus, pela qual Ele pediu ao Pai por aqueles que já criam nele e também por aqueles que ainda haveriam de crer.

CAPÍTULO 6

É PRECISO MANTER O MILAGRE

Voltando ao texto da introdução, vejamos o que fez o Senhor e como o milagre da cura da filha de Jairo aconteceu. “Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!” (v.41). Jesus toma aquilo que está morto, apodrecido, aquilo que precisa de vida e diz: “Eu ordeno, levanta-te!” Certamente você não tem um cadáver na sua casa, mas sabe o que está apodrecendo, exalando mau cheiro e que precisa de vida. Você conhece aquela situação repugnante que está causando tanto alvoroço em sua vida. Na Bíblia está escrito que Jesus colocou a mão no que estava morto, Ele tocou a filha de Jairo que já havia morrido e a fez ressuscitar.

Não pense que Jesus tem nojo de você por causa da podridão do seu pecado, querido. Ele põe a mão e toca em você. Foi isso que Deus fez: o Deus Santo se encarnou, tomou forma de homem e veio até nós. Jesus se identificou

conosco para conhecer a natureza humana, as nossas fraquezas e hoje ser o nosso advogado diante do Pai.

O versículo 42, do capítulo 5 de Marcos, diz que “imediatamente, (repare que não foi aos poucos) a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.” (O parêntese é nosso). Tente imaginar o semblante de Jairo: as lágrimas, o sorriso; e a alegria da mãe, o júbilo de ambos. Com certeza, abraçaram a criança, choraram de alegria, beijaram-lhe o rosto que antes estivera pálido pela morte e que naquele momento tinha o rubor da vida. A menina andou e falou. Creio também que, quando a menina saiu do quarto com os pais, aqueles que antes riram de Jesus ficaram perplexos, e os desesperançados começaram a sentir algo diferente.

Naquela casa, onde houvera alvoroço, gritaria e muito choro, passou a reinar um profundo silêncio, porque todos haviam presenciado um milagre de Jesus.

Jesus deu mais uma ordem: mandou que dessem de comer à menina. Ele deu essa ordem porque o milagre precisava ser mantido. Só o Senhor poderia dar vida à menina, mas era responsabilidade dos pais mantê-la viva.

Só Jesus pode operar o milagre, mas conservá-lo depende de cada um de nós. Há muitos casamentos que estão morrendo por falta de comunicação, de diálogo, de expressões de amor, de carinho e de zelo. Quando acontece o milagre da restauração, o Senhor ordena que se mantenha aquilo que faltava antes e que foi recuperado, o marido ou a esposa, que saiu de casa, mas que já retornou, etc. O que provocou o desenlace tem de ser destruído. Jesus quer que o milagre seja conservado para que realmente haja vida.

CAPÍTULO 7

DESCANSE NO SENHOR

Você pode até ser membro de alguma igreja, mas, se a sua casa estiver em alvoroço, deixe que Jesus, poderosamente, acabe com ele. Jesus quer operar o milagre da paz na sua casa e em seu coração.

Você, que, como Jairo, vive em casa um grande alvoroço, um drama, lutas tremendas que lhe têm causado angústia, desesperança e choro, prostre-se diante do Senhor, agora. Este é um momento precioso, quando Deus lhe permite andar ao seu lado. Não sei o que está causando alvoroço em sua vida, mas Jesus sabe e para Ele você não é um incômodo. Você foi comprado e redimido pelo sangue de Jesus. A Palavra diz: “lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” (1 Pedro 5.7). Deus está lhe dizendo, nesta hora, para você entregar a Ele todos os acontecimentos que lhe têm causado alvoroço, porque você é motivo do cuidado dele. Você é a menina dos olhos do Senhor. Ele o conhece, ama-o e cuida bem de você.

Talvez você esteja com o coração alvoroçado, ansioso pelo dia de amanhã,

com a alma pesada, faltando-lhe paz e alegria. Talvez você já tenha ouvido de muitos a expressão: “Não incomode mais o Mestre, porque o seu problema não tem mais jeito!” Mas saiba que o seu pedido não é nenhum incômodo para Jesus. Lance sobre Ele tudo o que está causando alvoroço em sua vida. Faça conforme está em um cântico que gostamos muito de entoar: “Não tenha sobre si, um só cuidado qualquer que seja, entregue tudo a mim”. Entregue a Ele todo o seu cuidado; não retenha nenhum, porque um só, por menor que seja, pode esmagá-lo e sufocá-lo. Lance todas as suas necessidades sobre Ele.

CONCLUSÃO

Não temas, crê somente, e a paz de Deus que excede ao entendimento humano dominará a sua vida. Você pode ter sido, até agora, motivo de riso e de zombaria para os outros, mas Jesus quer libertá-lo e Ele pode fazer isso. Você quer receber essa paz e essa liberdade? Então faça a oração abaixo, crendo no seu coração:

Senhor, meu Deus, nesta hora, eu declaro que reconheço a minha condição de pecador e a minha necessidade da Salvação em Jesus Cristo. Por isso, eu o recebo como meu único e suficiente Senhor e Salvador. Agradeço-te pelo privilégio de ter me tornado teu filho. E agora, como filho, eu te louvo, Pai, pela realidade maravilhosa do teu amor. Bendigo-te pelo privilégio de crer que podes, com teu infinito e tremendo poder, com o teu poder e graça trazer vida até mesmo àqueles que já estão mortos. Opera na minha vida, ó Deus, estancando a torrente do vício, do desemprego, da enfermidade, do desamor e de tudo o que me traz ansiedade e alvoroço. Vê cada um dos meus problemas e me concedas o teu favor, a tua graça, a cura, a tua vida, plena e abundante.

Não permitas, Senhor, que o inimigo sobre em meus ouvidos que sou incômodo para ti, mas que em meu coração habite a certeza de que, caminhando ao lado de Jesus, sempre terei paz perfeita junto de ti. Senhor, opera o milagre da restauração e permita que, pelo poder da tua Palavra, que é viva e eficaz, esse milagre seja mantido em minha vida e assim eu possa louvar e glorificar o teu nome. Obrigado, Pai, porque agora eu sei que Jesus cuida de mim. Obrigado, porque agora também sei que, por meio de Cristo, eu tenho o dom supremo da vida eterna e posso lançar sobre Ele toda a minha ansiedade. A ti, Senhor, autor da vida, a Jesus, meu Senhor e Salvador, e ao Espírito Santo, o doce consolador, honra, glória, poder e exaltação para todo o sempre. Em nome de Jesus. Amém.

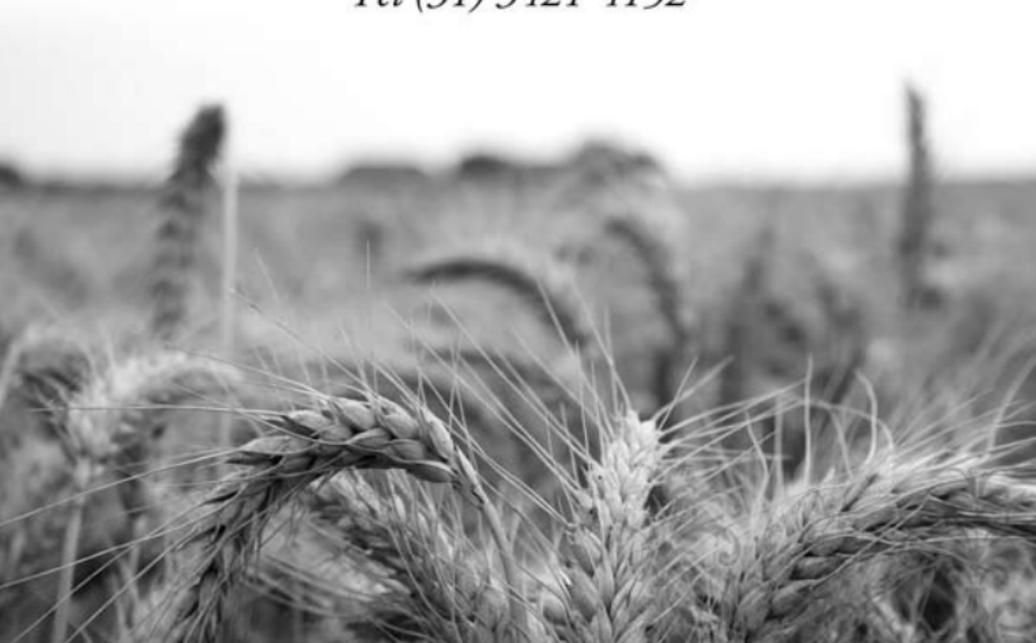
Deus abençoe



Seara
Livraria

*Tudo o que você precisa, para sua vida espiritual
você encontra aqui*

*Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
Tel (31) 3421-4152*





Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com